



RELATOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A 1ª E 2ª ETAPA DO
PERÍODO DE PRÉ - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V CAJAZEIRAS - PB 01 de JULHO DE 1986
CURSO: PEDAGOGIA - PERÍODO / VI
PRÉ - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA DE PRÉ - ESTÁGIO
MARIA ELISABETH GALBERTO DUARTE
COORDENADORA
JOSEFA MARTINS BIANCHI
LOCAL DE PRÉ - ESTÁGIO
ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PEDRO AMÉRICO
ALUNA: EDILEUDA CASUZA DE ARRUDA



RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

DURANTE O PERÍODO DE PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO



DEDICATÓRIA

A Vocês Queridos Pais

Pelo seus otimismo e confiança no supremo, juntos, sempre almejam o caminho do amor com a perspectiva de colher o fruto de suas imaginações futuramente. Através de pensamentos positivos ambos buscaram na vida meios construtivos e idealizador para me educar, me ensinaram ter amor pela vida e colocaram no caminho certo, com orientações concretas e progressivas, dando força para eu conseguir vencer essa longa e árdua caminhada.

MENSAGEM DE OTIMISMO.



Quando você se encontrar
Em um momento árduo
Não esmoreça, procure tomar
Uma dosagem de otimismo

O sofrer é uma das características
Mais frequente na nossa vida,
Mas não se entristeça e
Acredite que o amanhã tudo brilhará

A inveja, o Ódio e a injustiça
É o resumo do dia a dia
Peça não se entregue às
Garras desses injustos males
seja tranquilo e consciente.



ÍNDICE

	Pág.
1. Objetivo Geral	06
2. Introdução	07
3. Desenvolvimento	08
4. Conclusão	10
5. Anexos	12
Nº 1	14
Nº 2	42



OBJETIVO GERAL

Proporcionar o estagiário a conhecer a estrutura física e funcional da Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, como também observação na comunidade com finalidade de realizar atividades que venham dá subsídios para o desenrolar deste, oportunizando ao estagiário por suas habilidades práticas em cima da realidade encontrada na Escola.

I N T R O D U Ç Ã O



Por determinação da disciplina "Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III", foi necessário realizar atividades em conjunto na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, com cronologia de 40 horas-aula dividido em duas fases: a 1ª de observação e a 2ª de participação com o objetivo primordial reduzir as deficiências detectadas neste período, bem como no ensino do professor, na leitura e na escrita dos alunos.

As tarefas desenvolvidas foram as seguintes: observação na estrutura física e funcional para conhecer de perto a realidade geral da referida Escola, aplicação de questionários à administrador, professor, alunos e pessoas da comunidade, análise do plano anual da direção, de ensino docente, e elaboração do plano de ação para o estágio supervisionado no período 86.2.

A Dinâmica que utilizamos se trata de um trabalho integral e cooperativo, incluindo membros da Escola como também da comunidade, tentando descobrir os problemas que afetam o nosso ensino, e desenvolver um trabalho em cima das necessidades. Essa experiência tem um elevado significado que leva o estagiário adquirir conhecimentos práticos e expôr sua criatividade e desempenho, tornando uma aprendizagem operacionalizada e sistemática, aperfeiçoando a habilidade profissional na qual irá atuar.

D E S E N V O L V I M E N T O



O alto significado do pré-estágio nos oferece a disponibilidade de pôr em prática, ou seja em execução atividades que oportunizam a conhecer a estrutura física e funcional da Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, juntamente com o envolvimento conjunto e participativo de todos durante o processo de ensino-aprendizagem. A integração neste processo proporciona realizar um trabalho êxcitante e produtivo. No desenrolar deste, se percebe a necessidade que a Escola tem de uma atuação consciente, contínua e integrada com as demais pessoas que nela habilitam e que a ela pertencem. Dando prosseguimento contactamos com a administração a qual nos informou que a Escola funciona em precárias condições no termo estrutura física, devido a transferência da mesma para outra localidade, por motivo do seu prédio próprio está em fase de construção. Além da direção o diálogo se expandiu com os demais membros para tomarem informações concretas que diz respeito ao nosso trabalho. As devidas pessoas nos deram um total apoio na realização das mesmas. Após a conversa ficamos informados sobre a estrutura física e funcional da Escola, de imediato partimos a desenvolver atividades para obter conhecimentos mais amplos sobre a nossa área.

Retomando a nossa atuação entramos em atividades práticas sobre a clientela da Escola e da comunidade, das quais aplicamos questionários a parte administrativa, professores, alunos e pais, onde mantivemos um diálogo informal com as pessoas incluídas. Optamos portanto em primeiro lugar, especificar a 2ª série para fazermos um trabalho de conscientização em cima de suas necessidades, utilizando questionários para subsidiar e enriquecer a nossa tarefa. Este se insere na realização da 1ª etapa de pré-estágio, o qual nos estimulou e despertou o interesse pela profissão e pôr em prática com amor e dedicação.

Quanto a fase de participação desenvolvemos um trabalho mais aprofundado com o propósito de aplicarmos nossos conhecimentos adquiridos junto ao professor e aluno, tentando conscientizá-los no sentido de melhorar o nível do processo ensino-aprendizagem, mostrando que não é só necessário apenas ensinar a ler e escrever, mas acima de tudo despertar o senso crítico dos alunos para uma educação mais justa e consciente. Nesta nova fase encontramos um pouco de dificuldade para executar as tarefas no que se refere a motivo como greve impedindo assim a continuidade das atividades. Tivemos portanto a oportunidade de

✓

analisar o plano anual da direção e de ensino dos professores, ou se os planos
nais por a não elaboração do mesmo devido os livros didáticos não se encontra-
rem diante. Os professores no momento estão se baseando nos planos anterior-
res. Diante essa análise sentimos um aspecto viável e coerente na montagem e
organização dos planos, havendo a sequência lógica dos conteúdos. Na observa-
ção das aulas percebemos a prática distanciar da teoria existente quebrando
quase totalmente o que foi planejado.

A inexistência de explanação, diálogo, espaço livre para os alu-
nos falarem espontaneamente foi uma das respostas nesta observação gerando as-
sim um clima de castração para a descoberta e criação da criança. No decorrer
dessa experiência vimos que a incapacidade, insegurança é uma característica
mostrada obviamente na metodologia de ensino.

Não analisamos o plano de ação de Supervisão Escolar, porque a
escola não dispõe de supervisor, quanto necessita de orientações se recorre ao
9º C R E D . Nesta fase montamos o nosso plano de ação para o estágio supervi-
sionado no período 86.2, fundamentado nas reais necessidades da clientela.



C O N C L U S Ã O .



As experiências adquiridas neste trabalho ofereceu um amplo enriquecimento prático contribuindo para a ampliação teórica, que irão servir de subsídio para o desenvolvimento das atividades como educadora. Proporcionou mais conhecimentos registrando marcos produtivos, gerando um amadurecimento profissional, oportunizando desenvolver habilidades coerentes em cima dos problemas que afetam o ensino, pois se vê que o mesmo não corresponde a realidade do educando. O processo ensino-aprendizagem não oferece condições ao corpo discente em obter conhecimento concreto e real. O número de deficiência no ensino é bastante vasto, exigindo dos futuros educadores um trabalho lento, participativo, ativo e consciente em prol das necessidades docente e discente procurando eliminar a expansão desses.

Uma das características bastante frequente nas instituições de ensino é a falta de apoio que a criança não recebe em casa, isto se dá pelo fato de seus pais serem de nível baixo, analfabetos sem instrução de como educar seu filho. A criança já vem para a escola carregando um peso de uma responsabilidade que é deturpada na medida que a ~~mesma~~ mesma passa a estudar. Essa na qual o aluno estuda não oferece segurança, sua estrutura é bastante falha, na parte da didática deixa muito a desejar, professores despreparados sem técnicas positivas, falta de afetividade e de apoio da comunidade, fazendo com que a criança cresça com uma imagem negativa da escola. Seria de suma essencialidade se conseguir realizar atividades que estejam inseridas no contexto docente e discente no qual existe a necessidade de uma atuação concreta através de esclarecimentos teóricos e práticos, implantando um novo método que venha favorecer um maior número de produtividade e qualidade de ensino, transformando o mesmo em um benéfico rendimento escolar para o mundo da criança.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS - V. CAJAZEIRAS-PB.
CURSO: Licenciatura Plena em Pedagogia
HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar.
ORIENTADORA DO PRÉ- ESTÁGIO.

.Maria Elizabeth Gualberto Duarte

RELATO: Fase de Observação.

PRÉ- ESTAGIÁRIA

.Edileuda Casuza de Arruda.



✓

ANEXOS



RELATO DE EXPERIENCIA DESENVOLVIDA NO PERÍODO DO PRÉ-ESTÁGIO, DURANTE A FASE DE OBSERVAÇÃO NO ENSINO DE 1º GRAU, REALIZADA NA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU, PEDRO AMÉRICO, NESTA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB.



ANEXO 1

I - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA ESCOLA

1 - NOME

A) Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo

2 - Localização

A ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PEDRO AMÉRICO ESTÁ LOCALIZADA NA RUA PADRE JOSE TOMAZ - CENTRO CAJAZEIRAS PB.

3 - DEPENDÊNCIA DO PRÉDIO

A Escola possui uma área externa descoberta, destinada a recreação dos alunos, uma cozinha, 4 salas de aulas, um sanitário, uma área descoberta na parte interna do prédio.

Obs: Atualmente o prédio escolar encontra-se em reforma.

4 - Recursos material e didáticos:

MATERIAL - 20 Carteiras dupla

60 " individuais

5 Estantes, 4 Birôs, 1 Mesa fórmica.

DIDÁTICO - 4 Quadros de giz

1 Mimeógrafo, mapas.

1 Globo, máquina datilográfica e calculadora etc.

5 - TORNOS DE FUNCIONAMENTOS

MANHÃ E TARDE

TOTAL DE ALUNOS

1ª Série turma A 23 alunos

1ª " " B 25 "

2ª " " Única 31 alunos

Obs: 2 alunos da 2ª Série especial foram submetidos a teste de triagem e foram constatado o QI baixo da média (aprendizagem lenta).

3ª Série turma A Manhã 25 alunos

3ª " " B Tarde 28 alunos

4ª " " Única Tarde 26 alunos

Obs: O número de alunos reduziu devido a reformulação do prédio, pedindo transferência para outras escolas.

Organização Administrativa

Relações das séries atendidas por turno e turmas, alunos



Séries	PRE-ESCOLAR		1ª série		2ª série		3ª série		4ª série		TOTAL TURMAS	TOTAL ALUNOS
	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A		
matutino	=	-	01	30	02	56	01	29	-	-	04	115
vespertino	01	36	01	33	-	-	-	-	01	29	03	98
Total	01	36	02	63	02	56	01	29	01	29	07	213

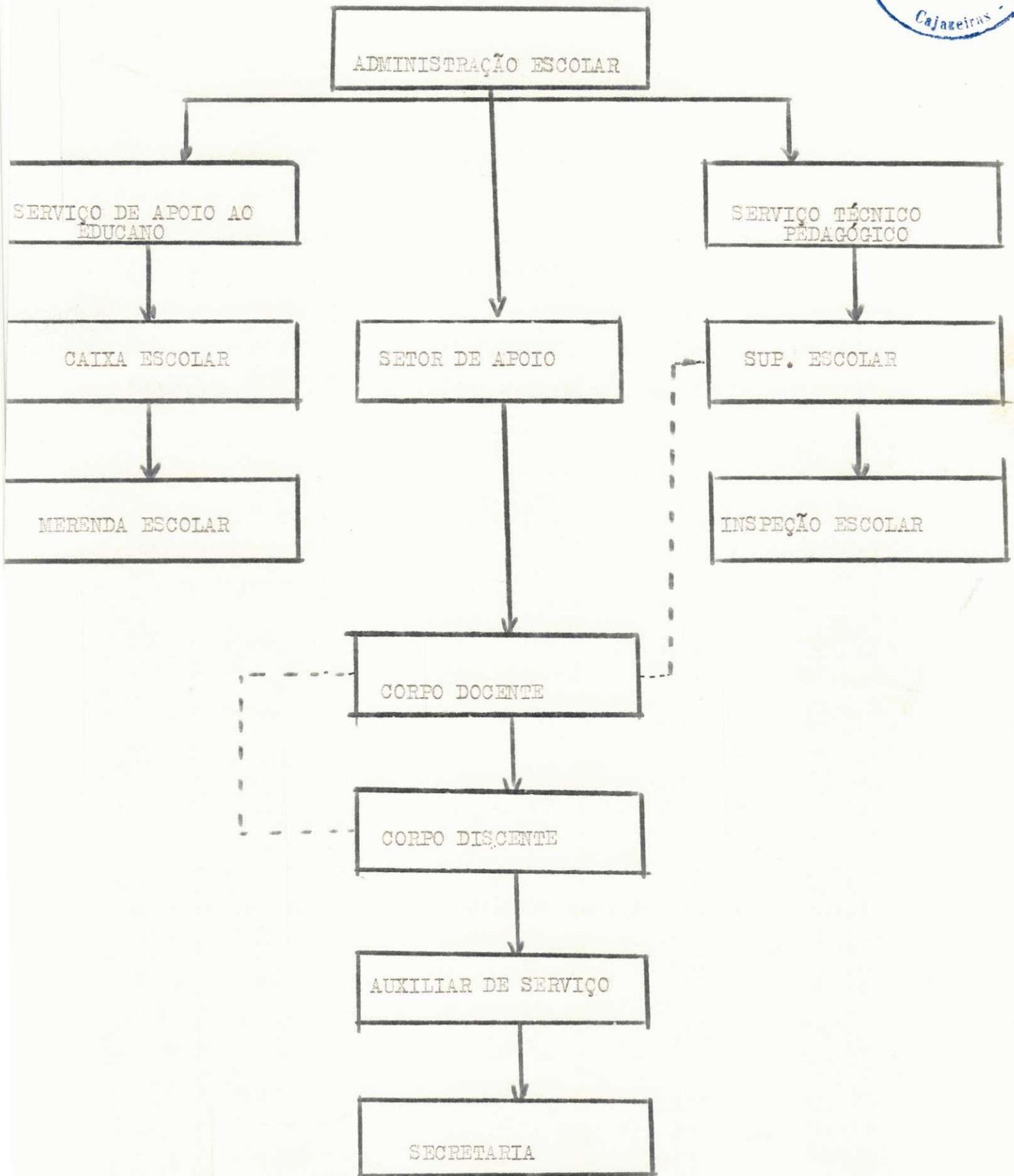
Fonte de informação: Secretaria da Escola Estadual de Ensino Pedro Américo



- 5 - Funciona também o Pré-Escolar, o mesmo é composto de 33 alunos, turma única.
- 6 - TOTAL DE ALUNOS
Ao todo são 191
7. SÉRIES EXISTENTES
1ª Série
2ª " "
3ª " "
4ª " "
- 8 - DIRETORIA
Edna Marlôva Cartaxo Braga
- 9 - SUPERVISOR
Obs: A Escola não dispõe de Supervisor de forma direta e sim indireta ' recorrendo ao 9º C R E D. CENTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO.
- 10- CORPO DOCENTE (Total)
- 11- PESSOAL DE APOIO
São 05, 4 nomeado pelo Estado e 1 pelo Município, não existe pessoas ' para servir a secretaria.
- 12- SERVIÇOS EXISTENTES (Funcionamento)
Há apenas merenda escolar, a biblioteca será implantada no dia do livro deste ano. A supervisão funciona de forma indireta.
- 13- Entidades educacionais (Funcionamentos) não existe.



ORGANOGRAMA



LEGENDA

— Linha de Comando

- - - Relação Assistencial

15- Currículo da Escola (Funcionamento)



A Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, recebeu este nome em homenagem ao grande pintor paraibano Pedro Américo.

Foi criado pela sociedade Grêmio Artístico em 10.03.1937, em regime particular.

Desde seu início, entanto, o corpo docente foi constituído por professores pagos pelo Estado, em virtude do elevado número de crianças matriculadas. Assim foram nomeados mais professores, formando uma Escola Reunida Pedro Américo, sob decreto 368 de 07.02.1937.

Passados alguns anos foi transformado em Grupo Escolar de 3ª categoria de acordo com o Decreto nº 5.626 de 29.08.1972, publicado no Diário Oficial do Estado em 01.09.1972.

Após 9 anos surgiu um Decreto nº 8.964 de 12.08.1981, fixando os critérios para a classificação das unidades de ensino de rede oficial, classificando esta escola um padrão, passando a ser denominada Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo.

15.1. Calendário Escolar:

O Calendário escolar é cumprido na íntegra. Seguindo as determinações da Secretaria de Educação e Cultura. São 180 dias letivos que correspondem a 720 horas-aula.

15.2. Planejamento:

O seu planejamento global de ensino é realizado com a participação do administrador escolar, supervisor e alunos.

De acordo com as determinações mandadas da Secretaria de Educação e Cultura, o ano letivo tem início com o planejamento, porém, este ano teve como primeira atividade, uma sondagem para ter conhecimento do nível das turmas. Após este trabalho, as professoras passaram a elaborar seu planejamento anual com base nos resultados da sondagem, livros didáticos e roteiro programático.

De posse do planejamento anual e fundamentado neste, foi feito o planejamento quizenal contando de atividades a serem desenvolvidas durante 3 semanas

O rendimento escolar é satisfatório e poderia ser maior se contássemos com maior assistência da supervisora e se os alunos tivessem incentivo da escola e até mesmo dos pais.



Período 07 a 11 de abril de 1986

Série: 2ª Turma: Única

Componentes Curriculares	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Comunicação e Expressão	.Leitura; cópia gramática, formação de frases positivas.	.Leitura, ditado, gramática de frases negativas.	.Leitura, treino ortográfico, gramática de frases simples.	.Leitura, cópia, gramática frases negativas e positivas.	.Leitura, treino ortográfico e gramática.
Integração Social	.Aula expositiva sobre a casa.	.Material usado na construção de uma casa.	.Tipos de casa.	.Quem habita as casas,	- - - -
Ciências	.Superfície da terra.	.Solo e subsolo.	.Tipos de solo.	- - - -	- - - -
Matemática	.Aula expositiva sobre vizinhos dos números.	.Numerais antes e depois.	.Algarismos.	.Exercícios sobre vizinhos antes e depois.	.Exercícios sobre vizinhos e algarismos.
Ed. Artística					
Ed. Física	- - - -	- - - -	- - - -	- - - -	.Desenho livre.
Ensino Religioso	- - - -	- - - -	- - - -	- - - -	.Pai Nosso



Período 14 a 18 de abril de 1986

Série: 2ª Turma: única

Componentes Curriculares	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Comunicação e Expressão	.Leitura oral, ditado de palavras, gramática, exercício sobre letras consoantes.	.Leitura, cópia, gramática, exercício de fixação sobre vogais.	.Leitura, treino ortográfico, gramática separação de sílabas.	.Leitura, ditado de frases, gramática encontro vocálico.	.Leitura oral, cópia, gramática revisão de encontro vocálico e consonantal.
Integração Social	.Pontos cardeais.	.Cont. Pontos cardeais.	.Aula expositiva sobre coisas de natureza.	.Exercício de fixação sobre pontos cardeais.	- - - - -
Ciências	.Aula expositiva sobre astros.	.Cont. de astros	.Exercício de fixação sobre astros.	- - - - -	- - - - -
Matemática	.Números naturais	.Exercícios sobre números naturais.	.Aula expositiva sobre sinais: menor e maior.	.Cont. de sinais maior e menor.	.Exercícios sobre sinais maior e menor e números naturais.
Ed. Artística Ed. Física	- - - - -	- - - - -	- - - - -	- - - - -	Desenho. Lixo
Ensino Religioso	- - - - -	- - - - -	- - - - -	- - - - -	Pai Nosso

GRADE CURRICULAR ✓



Grade Curricular com carga Horária

Componentes	Carga Horária	
	Semanal	Anual
Comunicação e Expressão	05	180
Língua Portuguesa	02	72
Educação Artística	$\frac{03}{+10}$	$\frac{108}{360}$
Educação Física		
Estudos Sociais	04	144
Estudos Sociais		$\frac{36}{180}$
Educação Moral e Cívica	$\frac{01}{+05}$	
Ensino Religioso		
Ciências		
Ciências Físicas e Químicas	$\frac{02}{05}{+05}$	$\frac{72}{108}{+180}$
Matemática		
	TOTAL = 20	= 720



15.3. Metodologia Aplicada:

A metodologia utilizada é aplicada de acordo com as necessidades da clientela.

15.4. Avaliação: através de realização de provas e exercícios.

15.5 Recuperação: através de revisão das aulas anteriores para a realização da recuperação.

I - Aspectos Físicos

1. Da comunidade

Identificação: Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo

Rua Padre José Tomaz - Centro - Cajazeiras-Pb.

2. Limites:

A Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, limita-se:

Ao Norte com a rua Padre Manoel Mariano

Ao Sul com a rua Eng. Carlos Pires de Sá

Ao Leste com a rua Sebastião Bandeira de Melo

Ao Oeste com a rua Padre José Tomaz

3. Líder Comunitário: Padres, Assistentes Sociais, Jogadores de Futebol.

4. Condições Habitacionais:

A maioria das casas são construídas de tijolos, algumas casas possuem estruturas danificadas e outras são casebres de taipa.

5. Condições de Saúde:

5.1. Hospitais - a comunidade em geral conta com o atendimento médico do Hospital Regional de Cajazeiras, Hospital Infantil, Posto do Sindicato Rural, Unidade Sanitária Vital Rolim e Centro de Saúde. As previdências existentes para a comunidade são: INAMPS, IPEP, FUNRURAL e IAPAS. Os tipos de profilaxias existentes na comunidade são: clínicas ginecológicas, obstetrícia, odontológicas, reumatológica, cardiológica, e otorrinolaringológica.

Obs: A Comunidade Escolar Pedro Américo não dispõe de atendimento médico-odontológico.

5.2. Assistência Educacional

5.3. Escolas existentes:

A comunidade possui várias escolas de 1º e 2º graus, incluindo escolas profissionalizantes a nível de 2º grau, dispondo também de curso univer-

sitário.

O curso profissionalizante a nível de 2º grau são: técnico em Enfermagem, pedagógico e contabilidade.

5.4 Pesquisa de valores artísticas e culturais (existência e aproveitamento dos mesmos pela comunidade).

5.5 Grupos teatrais:

Grupo cajá, grupo terra, grupo teatral esperança.

5.6 Folclore: Escola de samba artesão, festas tradicionais.

5.7 Casa de músicas e dança: cajazeiras tênis clube, clube 1º de maio, cajazeiras ideal clube, boate chapéu de couro, clubes recreativos, múcos etc.

5.8 Emissoras: de radio como a difusora de cajazeiras e auto piranha.

5.9 Cinemas

6 Canais de televisão.

6.1 Jornais: A União, O Norte, e Correio da Paraíba

6.2 Igrejas

6.3 Cartórios

6.4 Praças

6.5 Bares e restaurantes.

6.6 Bancos: Brasil, nordeste Paraiban Bradesco Agencia C,E.F

6.7 Prefeitura

6. Centro Administrativo

. Rodoviária

. Estadio Wilsão

. Farmácia

. Oficinas mecânicas

. Mercado Público

. Feiras livres

. Postos policiais

6.8 Aspectos socio-econômicos (escola x comunidade)

6.9 Ocupações dos pais e renda familiar. São as mais diversas ocupações como agricultor, construtor, motorista, funcionário público, etc.

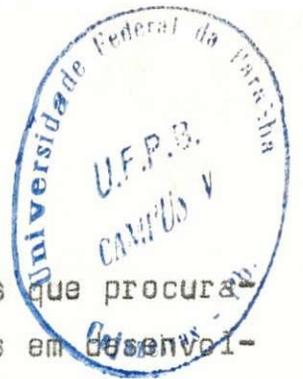
O alunado desta escola inclui-se em categoria de baixa renda, não alcançando nem o salário mínimo regional. São pequenos agricultores, trabalhadores braçais, camelôs, auxiliares de pedreiros funcionários municipais.

6.9 Constituição da família é de quantidade variável.

7 Participação em associação: os pais muitas vezes participam parcialmente das reuniões.

7.1 Produção e consumo sua produção em quantidade elevada mas por
muito que seja ainda é pouco para sua sobrevivência.





Fornecimentos de sugestões, envolvimento em metas que procuramos em comum acordo conseguir apoio as atividades em desenvolvimento na escola conhecimento dos problemas existentes e meios de solução etc.

✓

Senhores pais, estamos desenvolvendo um trabalho junto à Escola de seu filho, para isso elaboramos um questionário e estamos pedindo a sua colaboração, respondendo este breve questionário.

1 - Por que você coloca seu filho na Escola?

Para eles aprenderem a ler, escrever e contar para servir no futuro e para que possa viver sua própria vida.

2 - Quais as dificuldades encontradas para manter seu filho na escola?

As dificuldades encontradas são: situação financeira, compra de material escolar, falta de alimentação adequada para as crianças e falta de tempo para ajudar nas atividades das crianças.

3 - Seu filho está aprendendo?

Está aprendendo pouco, a ler e escrever.

4 - O que você tem a dizer sobre a professora de seu filho?

Muito boa, agora ela deveria ensinar mais.

5 - O que você tem a dizer sobre o ensino atual?

Acham que o ensino não está indo bem, deveria ter um maior aprofundamento, e que o ensino antigo era bem melhor do que o atual.

6 - Você acha que deve haver mudança no ensino de seu filho? qual (is)?

Deve haver mudanças, por que a escola hoje quando muito ensina é a ler e escrever, desprezando, na maioria das vezes, a habilidade das nossas crianças. O ensino não é moderno.

Questionário aplicado aos alunos e suas devidas respostas.



1 - Por que você estuda?

Porque os pais obrigam estudar para aprender a ler e escrever e se formar para ajudar aos mesmos futuramente.

2 - Você gosta de sua escola?

Os alunos gostam da escola porque lá eles aprendem a ler e escrever.

3 - Na escola você aprende alguma coisa?

Aprendem a ler e escrever.

4 - Você gosta de sua professora? Por que?

Gostam porque ela faz dever e ajuda-os.

5 - Onde você se sente melhor, na escola ou em sua casa?

Em casa porque trabalham e brincam.

6 - Você trabalha em que?

Ajudam aos pais.

7 - Onde você mora, na cidade ou no sítio?

Todos moram na cidade.

8 - Qual é a profissão dos seus pais?

Agricultor, guarda noturno, marceneiro.

ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS



De acordo com os resultados obtidos nestes questionários, percebe-se a necessidade de um aprimoramento no processo ensino-aprendizagem, professores mostrando deficiência no ensino, planejamento destanciado da realidade dos alunos, constando de assuntos inadequados para as necessidades dos mesmos.

A Escola é bastante desassociada da comunidade, havendo pouca integração entre ambas, existindo a necessidade de um trabalho consciente por parte de todos que fazem a Instituição Escolar.

As pessoas da comunidade pouco assistem aos movimentos escolares e a escola pouca busca integração da mesma.

A educação é um processo lento e complexo. Ninguém poderá fazê-la isoladamente, é exigido portanto a participação e contribuição de todos, ou seja, Escola-Comunidade. Sabemos que as mesmas são compostas de crianças carentes de afeto, alimentação e de uma formação concreta sobre o seu dia-a-dia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V CAJAZEIRAS - PB

CURSO : LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA DO PRÉ-ESTÁGIO

- Maria Elizabeth Gualberto Duarte

RELATO : Fase de Participação

PRÉ-ESTAGIÁRIA

- Edileuda Casuza de Arruda



RELATO DE EXPERIENCIA DESENVOLVIDA NO PERIODO DO PRÉ-ESTÁGIO DURANTE A FASE DE PARTICIPAÇÃO NUM ENSINO DE PRIMEIRO GRAU , REALIZADO NA ESCOLA ESTADUAL DE PRIMEIRO GRAU PEDRO AMÉRICO, NESTA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB.



ANEXO - 2.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V Cajazeiras 01 de julho de 1986

CURSO : PEDAGOGIA - PERÍODO : VI

PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA DO PRÉ-ESTÁGIO

- Maria Elizabeth

COORDENADORA DO CURSO

- Josefa Martins Bianchi

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO

Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo



PLANO DE AÇÃO



PLANO DE AÇÃO

I- IDENTIFICAÇÃO

- a. Título - Plano de ação para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.
- b. Localização - Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo.
- c. Período de Execução - Agosto à Novembro de 1986.
- d. Responsabilidade - Maria Auxiliadora Gomes de Freitas.

II- JUSTIFICATIVA

Fundamentando-nos na fase de observação que realizamos na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, partimos para a montagem do plano de ação para o período de Estágio Supervisionado, baseado nas necessidades da escola, cliente la especificamente da 2ª série do 1º grau, onde detectamos, falhas referente aos aspectos:

- .metodologia aplicada;
- .interpretação de leitura;
- .habilidade em leitura;
- .aplicação de técnicas nas operações fundamentais;
- .manejo de classe e
- .relacionamento entre professor e aluno.

Através das necessidades detectadas, tentaremos desenvolver junto aos professores e alunos, atividades capazes de reduzir as deficiências encontradas.

No desenvolvimento do nosso trabalho, aplicaremos atividades como:

- .trabalhos diretivos e não diretivos;
- .trabalhos em grupo;
- .reuniões pedagógicas;
- .entrevistas;
- .conversas individuais, como também, aplicação de técnicas que levam os alunos a desenvolver o raciocínio



lógico e espírito crítico, no decorrer das atividades.

III- OBJETIVOS

A. Gerais:

.Contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

.Proporcionar uma integração entre escola e comunidade.

B. Específicos:

.Aplicar técnicas que venham amenizar as deficiências em leitura.

.Oferecer condições ao aluno para desenvolvimento do raciocínio lógico nas operações fundamentais.



V- AVALIAÇÃO

O nosso trabalho será realizado de forma participativa, acatando sugestões e a participação de todos os integrantes do processo ensino-aprendizagem, bem como também a comunidade. Mesmo sabendo que avaliar é tarefa árdua que envolve todos os elementos envolvidos no processo educativo, buscando novas técnicas numa perspectiva de mudança no sentido de propiciar ajuda mútua na integração de novas experiências.

Através deste trabalho que nos foi dada a oportunidade de realizar na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, fizemos uma avaliação conjunta envolvendo administrador, corpo docente e discente no sentido de propor mudança no que venha melhorar a prática educativa.

Vale salientar que só poderemos mudar através de uma avaliação cooperativa, onde poderemos propor alternativas de solução para suprir as deficiências encontradas em qualquer atividade que envolva o elemento humano (saúde, educação, economia, política, etc..). É com este pensamento, perspectivas de mudança e propostas à nível de solução que desenvolveremos também nosso trabalho de estágio no próximo período(86.2), salientando que não faremos divisa da prática de trabalho, pois o entendemos como um processo que deverá ser continuado, pois educação faz-se a cada dia, renovando-se, participando, aprendendo e mudando e, não só enquanto ocupamos um espaço na Universidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA,
 CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES,
 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS,



DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III. (PRÉ-ESTÁGIO).

ANEXO A CONTROLAR DE FREQUÊNCIA

Instituição Escolar: Escola Estadual Pi 1º Grau Pedro Américo

Endereço: 1º Grau, Cidade: Cajazeiras

Nome do Aluno/Escolar: _____

Nome do pré-estágio: Participação, Duração: 20:00 hrs

Endereço: _____

Local: Edifício Caraca Pi Américo

DATA/HORA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA/SETOR
25/04 8:00 às 11 hrs	Montagem e análise conjunta do plano anual da Direção	<i>[Assinatura]</i>
29/04 7:30 às 11 hrs	Análise dos planos semanais de ensino do professor	<i>[Assinatura]</i>
12/05 7:30 às 11 hrs	visita a sala de aula, e observações de aula	<i>[Assinatura]</i>
6/05 8:00 às 11 hrs	Observação de aula e início da elaboração do plano de ação para o estágio supervisionado, no período 26.2	<i>[Assinatura]</i>
9/05 8:00 às 11 hrs	Continuação da montagem do plano de ação para estágio supervisionado	<i>[Assinatura]</i>

Professor Orientador: _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PROFESSORIA DE ASSUNTOS DO INTERIOR
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
FICHA DE OBSERVAÇÃO PARA O ESTAGIÁRIO
DEPARTAMENTO DE

Handwritten signature and initials



Escola - Estadual de São Pedro Américo
Nome do Aluno mestre - Estelinda Luzia de Anulo
Curso - Reduções Semestre - I
Nome do Professor da Classe - Maria Lídia Helene Martins
Disciplina - Estudos Sociais
Curso - Iniciário Série - 2ª Turma - Única Turno - Manhã
Objetivos da aula - Informar os alunos sobre as datas comemorativas (dia do trabalho e dia das mães)

Assunto da aula - Integração social - exercícios: índio e sobre dia das mães
Data - 05-06 / maio / 1988

Comentar resumidamente os seguintes tópicos observados na aula :

a) Situação física da sala de aula

Não tem espaço físico suficiente para a frequência dos alunos, a sala é dividida por armários e também por um mercado pequeno

b) Relacionamento professor - aluno

Relacionamento tradicional, restrito em aspectos iniciais, mantendo aspectos protocolares e burocráticos, centrando os diálogos dos alunos no texto e limite de folio

c) Planejamento da aula

o professor não está coerente com o nível de entendimento da turma, sua metodologia de trabalho é bastante falha, apresentando deficiências no processo ensino-aprendizagem. A teoria e desenvolvimento do conteúdo.

d) Conteúdo da disciplina (clareza, segurança, sequência, etc.)

A inexistência de coerência na metodologia como clareza, segurança, sequência, organização, distanciamento totalmente dos níveis e necessidades dos alunos.